

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA

**PERCEPÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE ACERCA DA  
SAÚDE MENTAL: SUBSÍDIO PARA APRIMORAMENTO DE AÇÕES DO PET-  
SAÚDE/EQUIDADE**

*Pâmela Moreira Da Silva (pamela.moreira@ufrj.br)*

*Isabelle Antunes Nascimento (isanasc@ufrj.br)*

*Lilian Maria Borges Gonzalez (lborgesufrj@gmail.com)*

Nos últimos anos, houve um aumento de estudos e discussões sobre a saúde mental, o que gerou maior atenção da população a questões relacionadas a esse tema. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os transtornos mentais estão entre as principais causas de incapacidade (1), impactando diretamente o cotidiano dos indivíduos e repercutindo em seus contextos laborais. Tal cenário é preocupante, visto que o trabalho é um fator constitutivo do ser humano e desempenha um papel fundamental na formação da identidade e da subjetividade do sujeito contemporâneo. No contexto do Sistema Único de Saúde, os trabalhadores da saúde têm vivenciado situações cada vez mais frequentes que acarretam prejuízos à saúde mental, como sobrecarga de atividades, jornadas prolongadas, escassez ou ausência de intervalos durante os turnos, limitações de capacidade técnica, carência ou inadequação de equipamentos de segurança e mudanças repentinas na organização da rotina. Essas condições geram precarização do ambiente profissional e podem levar ao adoecimento dos trabalhadores da saúde. Este trabalho teve como objetivo analisar as percepções de Agentes Comunitárias de Saúde sobre bem-estar no trabalho e saúde mental. A pesquisa foi realizada no âmbito do PET-

Saúde/Equidade, programa que articula ensino, serviço e comunidade, com foco na temática “Valorização das trabalhadoras e futuros trabalhadores no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho em saúde”. Para isso, foi elaborado um formulário, com o auxílio da ferramenta Google Forms, composto por seis questões, o qual foi respondido de modo on-line por 11 Agentes Comunitárias integrantes de uma das equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Seropédica, atuantes na unidade de saúde onde as autoras desenvolvem ações vinculadas ao PET. As informações obtidas, em conjunto com as observações e interações realizadas durante visitas presenciais à unidade, subsidiaram a elaboração de atividades grupais voltadas à explicação e reflexão sobre questões relacionadas à saúde mental e sua relação com o trabalho. Essas ações foram desenvolvidas na referida unidade de saúde, em formato de rodas de conversa, utilizando dinâmicas facilitadoras para promover um ambiente acolhedor e confortável. Desse modo, buscou-se construir possibilidades de atividades com potencial para minimizar desconfortos no ambiente laboral e fomentar debates sobre medidas práticas a serem implementadas em parceria com o projeto, visando ampliar o reconhecimento, a valorização e o cuidado com as pessoas que se dedicam profissionalmente a cuidar de outras. As percepções das Agentes Comunitárias de Saúde mostraram-se fundamentais para compreender os desafios enfrentados no cotidiano do trabalho e subsidiaram o planejamento de ações voltadas à promoção do bem-estar no trabalho. Assim, o estudo contribuiu para fortalecer o diálogo sobre saúde mental no contexto do SUS, evidenciando a importância da escuta e da valorização das experiências dos trabalhadores como estratégias essenciais para a construção de ambientes mais saudáveis e humanizados.

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS divulga Informe Mundial de Saúde Mental: transformar a saúde mental para todos. Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde, Brasília, 2024. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>. Acesso em: 22 set. 2025.

Palavras-chave: atividades em grupo; trabalhadoras da saúde; promoção à saúde mental.